

Terremoto no Chile reflete na Região, e prédios são vistoriados

Tremores após terremoto no Chile são relatados na Região

» Reflexos do terremoto de magnitude 7,5 que atingiu Antofagasta, no Chile, ocorrido a uma profundidade de 128 km, foram relatados em pelo menos 14 cidades do estado de São Paulo, entre a região metropolitana, Baixada Santista e interior de São Paulo, na noite desta quinta-feira (18).

Segundo a Defesa Civil do estado e o Centro de Sismologia da USP (Universidade de São Paulo), tremores foram citados por moradores em São Paulo, Campinas, Valinhos, Itatiba, Santos, Praia Grande, Ribeirão Preto, Araraquara, São Carlos, São José do Rio Preto, Marília, Assis, Osasco, Santo André e Guarulhos.

Não houve registros de danos ou pessoas feridas, de acordo com o órgão estadual.

De acordo com o capitão Roberto Farina Filho, diretor de Comunicação da Defesa Civil do estado, é pouco comum acontecer esse fenô-

Segundo a Defesa Civil do estado e o Centro de Sismologia da USP, tremores foram citados por moradores de Santos e Praia Grande

meno na região de São Paulo, mas não extraordinário.

"Basicamente, entre o continente e a placa tectônica, tem um espaço. Nesse espaço a gente tem aqui no Brasil uma bacia sedimentar. Então, isso fez com que esse movimento que ocorreu nesse epicentro lá no Chile se propagou para essa região aqui. Porém, é muito leve,



O epicentro do tremor se deu próximo do deserto do Atacama, no Chile, a aproximadamente 126 km de profundidade

é de baixa intensidade esse movimento", explica Farina.

O fato de ter ocorrido durante a noite, quando há menos barulho e as pessoas estão em casa, também pode ter contribuído para que o abalo fosse percebido pela população.

"As pessoas tiveram uma percepção maior desse movimento, desse abalo. Pode acontecer de ser sentido, mas o que não vai acontecer aqui é terremoto. Não vai porque a gente tem uma placa [tectônica] só, uma placa que não tem nenhuma fissura, divisão entre outras placas", explicou o diretor da Defesa Civil.

Algumas pessoas usaram as redes sociais para contar sobre os tremores que sentiram.

"Senti bem forte o terremoto aqui no bairro Vila Augusta em Guarulhos, no 20º andar a sensação era de se segurar para não cair", escreveu Renan Bernard no X.

"Terremoto sentido aqui em Itatiba! Evacuação dos prédios do Residencial Normandie", afirmou Johnattan Faria.

"Senti um terremoto em São José do Rio Preto. A cama e as portas do guarda-roupa balançaram", disse Michelle Monte Mor.

Bruno Collaço, o Centro de Sismologia da USP, explica que o fenômeno não é preocupante.

"Os sísmos que ocorrem nos Andes às vezes podem ser sentidos em São Paulo. A cidade de São Paulo está numa bacia sedimentar que amplifica a passagem das ondas sísmicas. Já ocorreu no passado outras vezes. A profundidade, as pessoas que estão dentro de prédios ou em bairros mais altos podem vir a sentir esses tremores. Apesar da sensação estranha, claro, é muito difícil que ocorram danos mais sérios", afirma. (FP)

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Litoral - Baixada Santista/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Página:** 3